

RELATO ETNOGRÁFICO E OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA DO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Cristina de Sousa Da Silva, Gerônimo Barbosa Costa, Danyelle Nilin Goncalves

O presente trabalho de relato etnográfico foi realizado diante da observação participativa do retorno presencial às escolas públicas do Estado do Ceará durante a pandemia da Covid-19 em meados do mês de outubro de 2021. A observação científica condiciona um olhar diversificado do que até então era familiar acrescenta um aprendizado significativo quanto às relações sociais do público envolvido na observação. Percebe-se que (...) a descrição etnográfica não se limita a uma percepção exclusivamente visual. Ela mobiliza a totalidade da inteligência, da sensibilidade e até da sensualidade do pesquisador(LAPLANTINE,2014). O relato etnográfico apresentado neste artigo foi possível pelo retorno às atividades presenciais/híbridas na E.E.E.P. Maria José Medeiros na cidade de Fortaleza. A observação participativa iniciou no dia 11 de outubro de 2021. Na ocasião uma parcela dos estudantes, professores, funcionários e gestão escolar da instituição vivenciavam o primeiro dia de retorno presencial à escola com a presença de 25% dos estudantes presencialmente e os demais conectados via internet para assistir as aulas transmitidas sincronamente pela escola. Ainda sobre o primeiro contato entre estudantes e professores, foi possível perceber a reação de surpresa e contentamento dos estudantes do primeiro ano do ensino médio, que ainda não haviam conhecido todos os professores presencialmente, ao reconhecê-los e compará-los com suas feições nos vídeos das transmissões de aulas. A desnaturalização e estranhamentos ocorridos foram importantes para a compreensão da dimensão alcançada nas diversas nuances expressas no retorno presencial à escola e sugere o despertar de sentidos e percepções distintas. Sentimentos opostos como medo e confiança foram captados em diferentes situações, medo da doença, confiança de que a vida está voltando ao normal.

Palavras-chave: Juventude. Escola. Pandemia. Educação.